

AVALIAÇÃO CLÍNICA DA MUCOSITE EXPERIMENTAL EM PACIENTES FUMANTES (APOIO UNIP)

Aluna: Juliana Cristina Pavesi de Oliveira

Orientadora: Profa. Dra. Suzana Peres Pimentel

Curso: Odontologia

Campus: Indianópolis

O objetivo deste estudo foi avaliar as alterações clínicas ocorridas durante o desenvolvimento da mucosite adjacente a implantes em pacientes fumantes.

Foram selecionados 40 indivíduos (20 fumantes e 20 não fumantes) apresentando pelo menos um implante dental unitário. Os indivíduos inicialmente receberam raspagem, alisamento radicular e profilaxia para que os tecidos periodontais e os peri-implantares estivessem sem qualquer tipo de inflamação no início do experimento. Para indução da mucosite peri-implantar, os indivíduos não realizaram nenhum tipo de higienização bucal no implante selecionado, por um período de 21 dias. As avaliações foram feitas antes do início da indução da doença experimental (*baseline*) e após 7, 14 e 21. Os parâmetros avaliados foram Profundidade de Sondagem (PS), Posição Relativa da Margem (PRM), Nível de Inserção Clínico relativo (NICr), Índice de Placa (IP) e Índice de Sangramento (IS). Os dados foram submetidos ao teste de Kruskal Wallis ou ANOVA ($\alpha=5\%$).

Os resultados mostraram que a indução da mucosite peri-implantar não promoveu alterações significativas nos parâmetros PS, NIC e PMG, independente do grupo experimental ($p>0,05$). A partir do 3º dia de indução da mucosite, observou-se aumento significativo no IP e IG em ambos os grupos quando comparado ao *baseline* ($p<0,05$). A análise intergrupo revelou, no 14º dia, maior IG em pacientes não fumantes quando comparados aos fumantes ($p<0,05$), retornando a níveis similares entre os grupos ao final do experimento.

Desta forma, conclui-se que a mucosite experimental parece ocorrer de forma similar em pacientes fumantes e não fumantes, promovendo sinais clínicos de inflamação nos tecidos peri-implantares.